



APRESENTAÇÃO

Este número reúne uma seleção de artigos apresentados na 5ª Conferência sobre Emoções, Artes e Intervenção, subordinada ao tema “Percursos Educativos para Criar Relações”.

A escolha desta temática não é ocasional. Ela decorre do reconhecimento crescente do impacto que as questões emocionais e relacionais têm vindo a assumir nos contextos escolares e sociais, e da urgência de repensar os percursos educativos à luz desta realidade. Mais do que transmitir conhecimentos, importa hoje interrogar de que forma a educação pode contribuir para a construção de relações mais autênticas, empáticas e transformadoras.

Nesta 5ª Conferência, propusemo-nos ainda refletir sobre o papel da arte neste processo — enquanto instrumento privilegiado de construção de relações criativas, críticas e interventivas, capazes de contribuir para melhores pessoas e melhores comunidades. Como recordam Blanco e Cidrás (2024, p. 7), na introdução ao livro *Educar Através da Arte*:

A arte transforma/transtorna o nosso mundo porque propõe novas formas de fazer e de ver a realidade à margem dos discursos dominantes. Talvez por isso nos pareça tão complexa e, muitas vezes, até chegamos a rejeitá-la; nem sempre estamos dispostos a sair da nossa zona de conforto ou a sentirmo-nos questionados. A arte ajuda-nos a fugir das convenções, a distanciarmo-nos das crenças com que damos sentido à nossa vida e a mostrarmos outras formas de perceber, sentir, compreender e viver, desconhecidas ou ignoradas até esse momento.

Por todas estas razões, acreditamos que a reflexão sobre percursos educativos para criar relações, proposta na 5ª Conferência, constitui um desafio crítico, construtivo e profundamente necessário nos dias de hoje. Os artigos que compõem este número são um testemunho vivo dessa reflexão coletiva, e um contributo para continuar a pensar — e a construir — uma educação mais relacional, mais sensível e mais humana”.